

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: whwzjbqq SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 07/02/2024 Projeto de resolução nº 28/2024 Protocolo nº 205/2024 Processo nº 109/2024</p>	
<p>Autor: Dep. Gilberto Cattani</p>		

**Concede o Título de Cidadania Mato-grossense
a Sra. Silvia Nobre Lopes.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º. Conceder Título de Cidadania Mato-grossense a Sra. Silvia Nobre Lopes, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

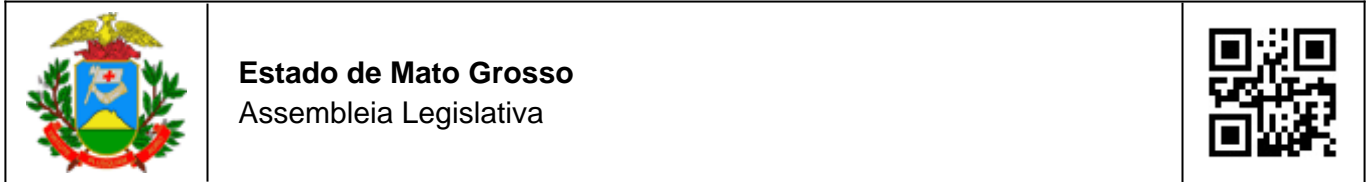
O título de Cidadão Mato Grossense é uma honraria se destina a homenagear personalidades de notório reconhecimento público que não tenham nascido no Estado de Mato Grosso, exatamente como é o caso do homenageado em questão.

Natural de Macapá – AP, tendo nascido em 29/08/1975, Silvia foi eleita Deputada Federal pelo Estado do Amapá no ano de 2022, embora sua vida pública tenha começado muito antes.

Waiãpi, como é chamada, é também o nome da sua etnia. Ela foi Secretária Nacional de Saúde do Ministério da Saúde; Conselheira Nacional de Promoção da Igualdade Racial no Ministério da Mulher Família e Direitos Humanos; Oficial da Reserva do Exército Brasileiro.

Tem vasta experiência na área de Gestão e Saúde. Foi Chefe do Serviço de Medicina Física e Reabilitação em Fisioterapia do Hospital Central do Exército. É graduada pela SSAFE/ONU, Fisioterapeuta integrante da equipe pioneira do Brasil com formação específica de emergência em defesa química, biológica, radiológica e nuclear do Exército Brasileiro.

Ela defende a integração dos índios à sociedade formal, sobretudo por meio da continuidade dos estudos. A tenente vê um papel decisivo das Forças Armadas na política indigenista brasileira, uma vez que os militares



têm meios e pessoal para chegar a comunidades muito afastadas e de difícil acesso, levando apoio social e exercendo ações na área de saúde.

Em novembro de 2018, foi uma das quatro mulheres que faziam parte do grupo de transição anunciado por Jair Bolsonaro, então do PSL. Segundo Waiãpi, Bolsonaro não é contra os indígenas.

A 24 de abril de 2019, assumiu o posto de secretária de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, sendo indicada pelo então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. A sua condução foi comemorada por Damares Alves, que publicou nas suas redes sociais: *"Gente, aqui vai um recado para aqueles que disseram que Bolsonaro ia perseguir índio no Brasil. O presidente da Funai, Franklimberg de Freitas, é índio, a secretária nacional de saúde indígena é índia, a ministra é mãe de índia. É o governo Bolsonaro fazendo a diferença"*.

Um de seus primeiros atos no cargo foi autorizar o pagamento de uma fatura de 4,9 milhões em serviço de transporte aéreo em Roraima que a diretoria da Secretaria era contra pagar, pois o cobrador, a Voare Táxi Aéreo, estava com o contrato vencido. Amparando-se em um parecer da Advocacia Geral da União (AGU), Waiãpi liquidou a fatura.

A atual Deputada é uma referência nacional, com destaque para o Estado de Mato Grosso, que conta com diversas aldeias indígenas, mantendo = com eles – canais de comunicação, por serem irmãos étnicos. É, por muitos, considerada um exemplo social e político a ser seguido.

De acordo com o site G1^[1], Mato Grosso é o estado com o maior número de indígenas vivendo em territórios originários no Brasil. O estado possui 45.065 pessoas indígenas vivendo em territórios originários, valor que corresponde a 77% do número total.

Segundo o levantamento, 131 municípios, dos 142 existentes em Mato Grosso têm população indígena residente. A capital mato-grossense, Cuiabá, possui 1.472 indígenas (0,23%) e Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, 460 (0,15%).

Assim, um feito tão importante não poderia passar em branco nesta augusta Casa de Leis; razão pela qual, entendemos que este projeto merece e receberá o apoio irrestrito de todos os demais parlamentares para sua aprovação.

[1]
<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2023/08/07/mt-e-o-estado-com-o-maior-numero-de-indigenas-vivendo-em-territorios-originarios-no-brasil.ghtml>



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Gilberto Cattani
Deputado Estadual